



O psicólogo como promotor de qualidade de vida para crianças com TEA na equoterapia

Autor(res)

Luan Martins Tavares Ferreira
Pedro Henrique Loroza
Jennifer Anzolim Ribeiro
Suéllen Mayara Tanaka Dos Santos
Lorena Dos Santos Vieira
Karoline Correia Araujo
Reinaldo Santin Junior
Maria Vitória Euclides Barboza Sbalqueiro
Vinícius Lorenzo De Souza Ormeneze

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Resumo

Este estudo refere-se a uma revisão narrativa de artigos sobre a atuação do psicólogo e o desenvolvimento de crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) na equoterapia. Segundo a ANDE-BRASIL a equoterapia é "Um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais". O transtorno do espectro autista é um transtorno do neurodesenvolvimento que compromete a comunicação, interação social, habilidades socioemocionais, comportamentos estereotipados e repetitivos. Tendo em vista que o objetivo no cenário equoterapêutico é o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, a atuação do Psicólogo é essencial para o tratamento. Dessa forma, o psicólogo como participante da equipe técnica multidisciplinar da equoterapia, tem como papel avaliar o desenvolvimento da criança, elaborar o plano terapêutico e acompanhar o processo de evolução. "Cada psicólogo exerce sua função através do conhecimento de sua atuação prática, objetivos almejados, benefícios proporcionados no campo psicológico e do seu primordial papel enquanto membro integrante da equipe. Deste profissional, espera-se uma melhor conscientização do seu papel dentro da equipe despertando a importância da divulgação dessa nova prática" (FERRARI, 2000). Portanto, o psicólogo como agente promotor de qualidade de vida para crianças do transtorno do espectro autista (TEA) no ambiente equoterapêutico compreende em desenvolver habilidades específicas, agindo diretamente na redução de comportamentos inadequados e na ampliação de habilidades socioemocionais do praticante.